



Prática como Componente Curricular / 2018

Título do projeto: Estudos de Tradução: reflexões brasileiras

Professoras: Lílian Virgínia Pôrto e Priscila R. Gimenez

E-mail para inscrição: pcctraducao@gmail.com

Público: interessados em tradução

- ✓ Serão enviados, para os inscritos, textos que deverão ser lidos antes da primeira reunião presencial.
- ✓ Após a reunião presencial inicial, os atendimentos serão individuais ou em grupos, quando necessário.
- ✓ As discussões e os trabalhos serão conduzidos e acompanhados pelas professoras num grupo virtual ao longo do ano.

Objetivo geral:

Analisar as contribuições de tradutores, poetas e pesquisadores para a sistematização de pressupostos teóricos da tradução no Brasil.

Objetivo específico:

Nesta edição (2018), será analisada a contribuição de Paulo Henriques Britto, poeta, tradutor, professor na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Far-se-á o exame da obra *A tradução literária* (2012) e de artigos esparsos.

Justificativa e Metodologia:

Não é raro ouvir de estudantes de línguas e até mesmo de estudantes de cursos de Letras a afirmação de que para se traduzir basta “dominar” a língua do texto de partida e a de chegada. Essa crença revela uma concepção tradicional que muitos têm a respeito de texto, leitura, interpretação, escrita e reescrita que, por sua vez, leva o indivíduo a não compreender a complexidade que envolve o trabalho de tradução. Diante disso, pretendemos, com esta PCC, promover, num primeiro momento, discussões e reflexões sobre o processo tradutório, abordando questões relevantes como: O que é ler? ; O que é traduzir? ; Como se cria o

significado de um texto? ; O que significa “ser fiel ao original”? ; O tradutor é um autor? ; Qual é a tarefa do tradutor? Num segundo momento, os alunos lerão textos selecionados de autoria de Paulo Henriques Britto para analisar o seu pensamento acerca do fazer tradutório e, mais especificamente, sobre aspectos relacionados à tradução literária. Para concluir, produzirão um trabalho escrito, de cunho crítico e reflexivo, para apresentar e discutir a contribuição deste estudioso para o campo da teoria de tradução e de tradução literária no Brasil. Ao final desse processo, acreditamos que os participantes desta PCC, compreenderão que o conhecimento teórico e crítico a respeito de tradução é importante para subsidiar o trabalho da prática de tradução dos vários tipos de textos.

Metodologia – resumo:

- ✓ Discussão sobre conceitos de tradução
- ✓ Discussão e reflexão sobre o processo tradutório, abordando questões relevantes como: O que é ler? ; O que é traduzir? ; Como se cria o significado de um texto? ; O que significa “ser fiel ao original”? ; O tradutor é um autor? ; Qual é a tarefa do tradutor?
- ✓ Leitura de textos selecionados de autoria de Paulo Henriques Britto.
- ✓ Redação de trabalho crítico e reflexivo, acompanhado de orientação das professoras.
- ✓ Compartilhamento das reflexões tecidas, nos relatórios, com os participantes desta PCC.

Bibliografia:

AGUIAR, O. B. de. A posição da tradução através da história. In: CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO, 1., 1998, São Paulo. Anais... São Paulo, Unibero, [1999]. p. 264-268

_____. *Abordagens teóricas da tradução*. Goiânia: Ed. da UFG, 2000. (Quíron).

ARROJO, Rosemary. *O signo desconstruído: implicações para a tradução, a leitura e o ensino*. Campinas, SP: Pontes, 1992.

_____. *Tradução, desconstrução e psicanálise*. Rio de Janeiro: Imago, 1993.

_____. *Oficina de tradução: a teoria na prática*. 4. ed. São Paulo : Ática, 1999.

AZENHA, João Jr. O lugar da tradução na formação em Letras: Algumas reflexões. *Cadernos de Tradução*, v. 1, n.17, p. 157-188, 2006.

<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/6860>>. Acesso em 28.03.2014.

BASSNETT, Susan. *Estudos da tradução*. Tradução Sônia T. Gehring; Letícia V. Abreu; Paula Azambuja R. Antinolfi. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005.

BRITTO, Paulo Henriques Britto. “Lícidas: diálogo mais ou menos platônico em torno de “Como reconhecer um poema ao vê-lo”, de Stanley Fish. *paLavra*, 3: p. 142-150, 1995.

_____. Tradução e criação. *Cadernos de Tradução*, v. 1, n. 4, p. 239-262, 1999.

<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/5534/4992>>. Acesso em 01.03.2015.

_____. Desconstruir para quê? *Cadernos de tradução*, Florianópolis, n. 8, p. 41-50, 2001/2. <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/viewFile/5883/5563>>. Acesso em 01.03.2015.

_____. *A tradução literária*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

GENTZLER, Edwin. *Teorias contemporâneas da tradução*. Tradução Marcos Malvezzi. São Paulo: Madras, 2009.

LEFEVERE, A. *Tradução, reescrita e manipulação da fama literária*. Tradução Claudia Matos Seligmann. Bauru, SP: Edusc, 2007.

STURZBECHER, Agnes Jahn. Reflexão brasileira sobre o fazer tradutório: uma perspectiva sobre Paulo Henriques Britto. In: PEREIRA, Germana Henriques. III Seminário Internacional de História da Tradução, de 06 a 08 de outubro de 2014, na Universidade de Brasília. POSTRAD/UNB, 2014, p. 9.

Materiais didáticos elaborados pelas professoras.

Outros textos teóricos e críticos poderão ser indicados, quando se fizer necessário.